DESAFIO DE VIRAMUNDO.

BANDA SONORA DE ENTREVISTAS E SON DIRETO:

la. SEQUÊNCIA - NORDESTINOS QUE CHEGAN:

1- Valdemar - Onde você trabalhava? /-Na usina Santa Terezinha.

Era trabalho de quê?/-Trabalho de cana, né. Carpindo roça, lavoura de cana, né.

Quanto o Er.ganhava lá?/-Bu pegava às cinco e meia e largava às sete e ganhava setecentos cruzeiros, né.

Todos lá ganhavam essa mesma quantia?/-Todos lá ganhavam essa mesma quantia, parama massantia porque não da pra ganhar mais, nê. O servi-

co é mei duro, né. Aí o Sr. resolveu vir pra cá?/-Aí resolvi vir pra São Paulo, pra ver se ganhava mais, pra ver se miorava mais a situa ção, né.

- 2- José Eu venho pra cá pro Estado de São Paulo devido a nossa lavoura firmana que não tem saída, sabe. Trabaiamos com o cacau. O cacau é nosso próprio. Então não temos vendido. Coiemos o cacau. Ele deu muito êsse ano, foi um ano que até produziu mais. Mas não temos vendido. Coiemdo e depositando, sabe. É donde que meu pai mandou eu s aí, pra vim aqui pro Estado de São aulo para ver se ganhava um dinheiro. Saíu eu e um ou tro irmão mais velho; foi até po Amazonas.
- 3- Francisco- Eu vim por ca usa não dava geito ficar lá trabalahndo na roça.

 O Sr. seu pai trabalha na roça?/-Neu pai trabalha na roça.

 E como é o trabalho lá?/-O trabalho lá, êle pega no mato pra derrubar por conta dêle e depois do mato derrubado, todo serviço é dêle, êle, êle... o patrão só ajuda só com a semente do algodão. Êle plnata o algodão, planta o milho e o feijão pra êle e o algodão fica de meia né. Todo ano êle desfruta o algodão, roça o algodão por conta dêle e o patrão não ajuda mais com nada. Todo trabalhom é de meu pai, o patrão não ajuda mais com nada.
- 4- Antonio Eu morava em Pernambuco, agora em Pernambuco eu vivia muito fraco né.

 Vim para São Paulo, morei 10 anos, adepois de 10 anos, não porque eu que
 ria, fui pro Mato Grosso, tá com 5 anos. Adepois de 5 anos fui a Pernambuco, pra casa, visitar minha familia. Mas cheguei lá, resolví tocar uma rocinha, e a rocinha não deu. Deu sim, que choveu muito, mais
 a chuva deu e a chuva mes mo comeu né. Agora eu não fiquei lá não foi
 só por causa da chuva. Foi porque eu não conseguí comprar pedacim de
 terra pra eu morar e trabalhar.
 A como está a terra lá?/- A 20 contos a tarafa. A tarefa são 25 braça em
 quadra.
 Então não deu para o Sr. comprar a terra?/-Não deu pra eu comprar a terra.

2a SEGUENCIA - NORDESTINOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL:

5- Pelé - Salário pra mim de 42 mil cruzeiros não dá porisso, porque está a 350 cruzeiros o kilo de feijão, não é bom; 300 cruzeiros o kilo de arroz, também não dá. Ganhar 42 mil cruzeiros, não pode comprar uma calça bôa, não pode comprar um sapato bom. Pra mim mesmo eu acho que não dá. Agora

Se desse pra comprar a terra o Sr. ficava la?/-Ficava la...

eu não sei para os outros, porque não sei a situação dêles.

6- Aprigio - Bese salário não dá nem pra comer. O Sr. anota bem que quando entrou êsse salário de 42 contos nos pagava o açucar de 20 cruseiros. E hoje? Está a 200 e tantos. E os 42 contos é os mesmos. Nos pagava o arroz a 80 e a 60 e a 70, arroz especial, 90, 100. E hoje? Qualquer quirera af é 200, 200 e pouco. Quer dizer que não pode dar. Eu por exemplo, tenho mulher e cinco filhos. Nos passa apurado. Compra o puro arrozinho e o feijão e a gordura e o açucar e o sal, mistura e não dá pra comprar. Vai passando assim né. Que é que vai fazê? Vai roubar, vai matar?...

8- Davino - Eu trabalho na construção vivil, eu prefiro trabalhar na indústria; tenho meu oficio, a indústria paga os direitos do empregado, tem o sindicato pra dar os direitos do empregado, e tenho meu ofício prefiro trabalhar na indús

3a SEQUÊNCIA - NORDESTINOS NA INDÚSTRIA:

9- Empresário - Observa-se no migrante nordestino uma maior parcela de desconfiança, tal vez por ser um homem mais angustiado ou por desconhecer o tipo de relacces que encontrará no nôvo ambiente. Isto tem levado inclusive alguns empregado res a vedar a almissão desse elemento enquanto ainda na fase de entrosamento no nôvo meio.

10-Severino (Operário qualificado) - Cheguei em São Paulo com 30 cruzeiros no bolso. Aquí chegando me dirigi à Fundição Progresso, onde comecei a trabalhar como aju dante. Depois compramos um terreno. Eu trabalhava pra um lado, minha espôsa pra o outro, construimos duas casinhas. Uma, su moro. A outra é alugada Na firma onde trabalho entrei como ajudante, depois passei a sub-chefe da secção de formos, depois a o hefe. Hoje tomo conta de umax das secções mais

importantes da Fundição: A secção de formos. 11-Euclides (Operário não qualificado) - Cheguei Aquí em São Paulo não tinha profiseão nenhuma né. Du cheguei numa fábrica e tinha uma plaza de rebarbador, eu peguei e falei: môço, esma placa de rebarbador é pra fazê barba? Ele falou:nao: é pra tirar rebarba de q uadrom de fogac. Faleitbom, eu sou rebarbador. Entac você vai fazê o teste. Eu fiz o teste, passei. Ele olhou a peça do outro, olhou a minha. Ai êle falou: a do Sr. ta melhor, vem trabalhar amanha. Ai, quando eu cheguei, ale me fichou e eu fiquei trabalhando.

12-Euclides- Cheguei numa firma e fa lei q ue ia trabalhar de prensista, aí o homem me perguntou se su trabalhava de prensista. Aí eu comecei a trabalhar. Depois, sai, fui trabalhar numa fábrica de fogac. Depois da fábrica de fogac fui na geladeira. Depois da geladeira fui na maquina de lavar. Depois da maquina d de lavar roupa fui trabalhar na de móveis de aco. Depois de móveis de a co fui trabalhar em ferro velho. Depois de ferro velho fui trabalhar na Good-Year, mas lá era vender a saúde, não quiz trabalhar. Trabalhei số um mês e sai.

13-Severino- Quanto à vida que levo aquí em São Paulo estou satisfeito. Quero que Deus me dê muita szúde para trabalhar com a mao calejada. Quanto à minha casa su pe pretendo construir uma boa casa na frente para morar. Dentro da minha casa tenho televisão, tenho geladeira e tenho três filhos que a doro. Mas gosto muito de Sao Paulo, desse povo que adoro muito, un povo que olha pra frente, ajuda aqueles que precisam. Não me considero um nortista e sim um pau-

lista e a qui ou pratendo morrer. 14-Euclides- Moro na casa com minha patrôa há 11 anos. O dono da casa não quer receber o aluguel porque diz que precisa da casa pra reformar e outra hora fala q que e pra alugar. E eu não devo nem um tostac. Aí peguei e ponhei no advogado. O advogado tá recebendo. Já fizeram despêjo de 10 dias pra mim, o ad vogado tirou fora. Depois fizeram um outro de 5 dias; o alvogado tirou fora também. Agora eu es tou esperando um intimação pre resolver a situação.

15-Empresario-Sr. Empresario, é comum na coletividade migrante a e volução de mão de obr nao qualificada para mao de obra tecnicamente qualificada?/- Não é comum. A sua formação sinda implica numa barreira. Má um determinado momento em que cele exa ure os seus recursos para esse aprimoramento, para essa evolução

16-Euclides- Fiquei desempregado e fui comprar ferro velho. Trabalhei seis meses no ferro velho, mais como o dinheiro e ra pouco, su larguei de comprar ferro velho. Mais aquí em São Paulo, tendo boa vontade de trabalhar a gente se vira com tudo, com papel, com lata velha, garrafa, ceco de vidro, tudo dá pra gente viver a quí. É só ter boa vontade de trabalhar.

17-Empresário-Em regra geral existe um critério na indústria que requeira uma atenção especial para a mão de obra qualificada?/-Hã. Há sem dúvida nenhuma. A mão de obra qualificada 6 muito mais impresciminativel, mormente num centro como São Paulo onde a carencia de profissionais é uma constante. A atuação do elemento qualificado é muito mais preponderante, é vital dentro do processo

18-Severino- Sobre o sindicato tenho a informar que pretendo ser sindicalizado, mais mas quando for um sindicato inteiramente brasileiro, e não a favor de Rús-sia nem de Cuba. Porque nos temos tudo aquí dentro do Brasil, engenheiros, operários, gente de capacidade. Porque nos vamos apelar para uma naç ao es trangeira? Acho q ue deve existir dentro da indústria um delegado do sindicator pra fazer o operário produzir, sentir que é operário pra poder exi gir do patrão. Vo dia em houver um sindicato dessa naturêza eu serei um sindicalizado. Mas enquanto houver um sindicato a favor da Rússia e de Cu

ba nao serei sindicalizado.

19-Euclides-Eu trabalhava numa firma de peça de carro; êles mandaram embora porque su pedi um aumento. Ai eu falei no sindicato. Abri um processo; ficou 2 mêses batendo com isso aí. Mao resolveu nada. O que o sindicato pode resolver é u um remédio, u'a doença, um despejo, uma causa assim que veja que à operário ta numa dificuldade de arrumar um serviço, isso êles pode arrumar, ne. Agora sobre outras coisas, negócio de indenização, isso eles não indeniza mesmo. Porque eles pega o dinheiro grande do patrao e esquece do operário. Queri dizer que, de qualquer geito, o operário tem que perder com êles, e os operários vai indo, vai indo, perde aquela fé no sindicato... 20-Empresario-Quando há uma retração na produção a que setor de mão de obra ela atinge

em primeiro lugar?/ - Quando há uma retração na produção ela atinge em prime meiro lugar a mao de obra não qualificada, por ser de mais favil reposição, dada a s ua maior disponibilidade. A dispensa da mao de o bra cualificada ocorre após, pois nela está implicita uma especialização em oujo mercado a

demanda supera a oferta.

21-Severino-Quanto aos nossos irm aos do Norte, u'a maioria, é um pessoal que pensa muito em matar. Não é como o povo aquí do sul, que trabalham 10,12,15 horas por dia, pra ter sua casa bem arrumada, encerada, aos domingos sair com a espêsa e os filhos, ir a uma pizzaria, tomar seu chopp, comer sua pizza, gozar agilo que se chama vida. Isso é que está valendo. Isto é uma das razões de eu não voltar para o Norte, porque se para lá voltar, estarei voltando para trâs, portanto estou aquí em São Faulo e quero caminhar para a

2 2-Muclides-Estou desempregado, saio pra caçar serviço. Chego nas fábricas vejo aquelas filas de 200, 300,400, 500 né. Chego n'ua, nao tem serviço. Chego n'outra, não há vaga. Chego noutra, vorta amanha. Eu já estou desacoçoado de ca car tanto serviço pra voltar a comprar ferro velho outra vez.

4a SEQUENCIA- A CARIDADE:

23-Federação Espírita-Homem: Meus prezados irmaos, o ponto de hoje, êle nos ensina o que é a caridade. Mas o que é a caridade? Se nos não soubermos definir, como poderemos pratica-la? Maridade é um dom, é um dote, é uma faculdade que nos adquirimos, segundo o apóstolo Sao Paulo, que aquele que tem a caridade nao maltrata ninguém, não cobiça nada do seu próximo, não é preguiçõeso, não é ocioso na vida espiritual. E nos vimos então no livro dos Espíritos êsse en sinamento que também os viciados precisam dessam caridade para sua regenera ção. O melhor é que nos estudamos bastante as obras evangélicas para poder praticar essa caridade que regenera a c riatura, que eleva a criatura para planos superiores. Nos precisamos dessa caridade, os pobres também precisam, senão eles ficam nessa ociosidade, nêsse vício, nêsses andrajos que é perniciosc, e nos sabemos que pela doutrina espírita todo espírito reencarna-se com suas bagagens de maldades, entgo a verdadeira caridade é esasa......

24-Pastor locutor- E uma benção meus andos irmaos. Um bispo no meio dos protestantes.

E uma benção mesmo, é uma ialegria. Todo bonito, com uma roupa vermelha, mui
to corpule nto, com o crucifixo na frente, não tem diabo que se encoste hoje
aquí. Também o missionário mais jovem, com 23 anos de idade, acompanhado com uma verdadeira procissao, Damos uma salva de palmas bem forte para Jesus

Cristo. Deus seja louvado.

25-Bispo-Entao, nessez instante, o meu apoio fraternal e amigo, dez sacerdote e bis po, ac vosso movimento, ao movimento da"Volta de Cristo", liderado pelo mis sionário Josias Joqquim de Sousa.

26-Umbanda-Chegada de Pai Damião-(Canto:)Aê, aê, Babá

f com licença de Iansa Aê, aê Babá Eu vou abrir seu caicó Aê, aê Baba Eu já abrí seu caicó

Pai Damião- Deus abençoi todos os irmãos da Casa de Caridade. Que o poder do Pai Eterno, Oxalá na Umbanda, seja cada vez maior. Que todas as coisas que os irmaos vê, pedir à Gasa da Caridane seja por Deus contemplado.

27-Mae Tudinha, chefe de tenda, que recebe Pai Damiao - Pai Damiao na terra foi cronista de Dom Pedro. As forças de Pai Damiao, segundo diz êle, vem diretame mente de Cristo. Ele trabalha com Cristo. Como Jesus fêz muita caridade, enviado por seu Pai, que é Deus, o nosso Pai, agora êle tornou-se o Primeiro Ministro de Cristo. e êle fez as curas todas.

Emprêgo também. Pai Damiao arruma emprêgo. Pererinha arruma emprêgo.

28-Ponto do Boi(cantado na Umbanda)-

Esse boi deu bis

O gente, segura êsse boi bis

Minha vaca maiada Meu boi cinzento Fugiu do currel Pro engenho de dentro Saiu para a rua Fazer confusão Deixou boiadeiro Com o laço na mão

Rase boi deu ...etc.

29-Pastor Barbicha - Ó Deus de toda glória, neste instante, neste instante, que o exército dos céus se mobilize e venha de encontro às necessidades de nosso povo. Senhor da glória, estende as tuas miraculesas mãos e aben coai de uma maneira extraordinária esta multidão imensa que aquí se encontra. Senhor da glória, Deus de toda glória, que nesta tarde nós sintamos o impacto do teu espírito, para que possamos estar tranquilos e aeguros, escondidos debaixo de tuas mãos.

30-Menino- Meus irmãos, en quero dizer meus irmãos que hoje vai ser uma meravilha a aqui, meus irmãos. Hoje, meus irmãos, en quero dizer que hoje vai andar até paralítico aquí. O paralítico vai sair correndo da cadeira de rodas, meus irmãos, alcluia. Meus irmãos, Jesus tem fasido muita maravilha, meus irmãos. Meus irmãos en quero falar que lá no escritório, um dia, um cance rôso foi lá no escritório e o missionário pôs a mão bâle e êle saíu curado, âle saíu liberto de lá.

31-Mão Tudinha. Pai Damião tem curado até câncer. Pessoas curadas de câncer, de males da vida, atrapalhações em serviço, desuniões dentro de casa, bebedeiras, tudo isto êle tem curado. Dito pelas próprias pessoas curadas.

32-Menino- Meus irmãos, eu quero diser que uma muda falou tembém. O missionário pôs a mão nela e ela foi para z casa falando, meus irmãos, aleluia.

33-Mae Fudinha-Negôcio de processo, Pererinha trabalha muito em processo. Pessoas que estão presos, Pererinha tira da cadeia. Pai Dawiao manda que ele trabalhe. Pai Pedro trabalha também muito bem. Quem recebs ele é irma Rosa.

34-Homem tes temunha cura do missionário-En era paralítico das duas pernas, paralítico de um braço e cego das duas vistas e era diábético e Jesus me curou. E tembnho atestado aquí no bolso que posso provar que fui curado do diabético.

35-Pai Damião- As minhas atividades espirituais são todas aquelas que me pedem. O bem estar de todos os necessitados, os doentes desesperados, desenganados dos médicos, que procuran a mim e que eu procuro fazer a caridade em nome de Mosso Senhor Jesus Cristo e eles estão satisfeitos.

35-Missionário protestante- Entac eu peço ao povo que estac equi ao lado, essa multidão toda aquí, quem é de voces que vai me obedecer? Levante as mãos, só os
que me obedecem na palavam de Deus. Muito obrigado. Olhem para mim: quando
eu faço um apêlo não faço tres vêzes não. Eu lido aquí em São Paulo e no
Brasil mas com um povo educado. Quando eu faço um apêlo quero que todos me
atendam urgente. Os que atendem levantem a s mãos. Obrigado. S um povo que
se eu falar, vamos a té alí na concha acústica, vai; vamos alí, vai. Assim
é que Deus quer, um povo obediente. ALBIUIA.

39-Missionário e mulher possuída- Você é um espírito do diabo, é ? /-Eu vim lá no ôni bus, joguei ela no chão./-Você vai sair em nome de Jesus. SAI IMEDIATAMENTE SAI.

38-Pai Pererinha-Saravá- Saravá Damião, Saravá Oxalá, Saravá Oxossi, Saravá Xangô, Saravá a Linha dos Nego Velho, Saravá os Cabôclos, Saravá a Linha das Almas, Saravá a Gira Maior da Meia Noite, Saravá todos os irmãos presentes, Saravá o Presidente, primeiro Minitro da Umbanda e os tabaqueiros.

39-Missionário e 3 mulheres possuidas.

40-Micrionério e homem ceido no chão- Figue dep pê, tá bom já. O Sembor bebe pinga, bebe? EMEZIASI Olhe pra mim, o Sembor quer deixer todos os vicios?

41-Operação de Pai Damião- Jesus, José e Maria. Meste momento, peço a Dous que tenha compaixão e piedade de tedos males que esta criatura os tem. Louvado seja o Senhor. (A paciente pede socorro a Deus durante toda a operação). É agora, é agora. Agora é que eu localizado. Pirmêza. Louvado seja o Senhor Jesus Criato. Agora está localizado. Pirmêza. A operação é sé isto, olha. Vai começar agora, aguenta. Se eu cortasse, se eu fizesse que nem Arigó que corta mesmo? Du opero com a graça do Pai Ptermo, não estou cortando nada.

Desta vos não morreste, com o poder do Senhor, desta vez ainda escapaste. SARAVA.

42-Aissionário e mulher possuida. 43-Aissionário- PAI, PAI, PAI, ALBIUTA(Multidão grita, alcluies). ISBAOS, TEMÃOS, IERÃOS. RIS O ESFIRITO DE DEUS OPERANDO.

50. SEQUENCIA- A VOLTA BO HORDESTINOS

- De onde o Br. 6?

- Nu son de Senhor do Bonfim, Estado de Bahia.

.. Que empregos o Sr. teve aqui?

- Aquí eu trabalhei de fiandeiro na Indústria Matarazo, em Szo Caetano, depois trabalhei no Meinho São Jorge, Santo André, e depois trabalhei na Alpont S/A, em Capuava, depois trabalhei na Indústria de Madeira Cald, lá em Santo André. E depois andei trabalhando em construções por aí. Estou voltando porque não acho emprego euficiente que de para tra ter dos meus filhes. A idade já não permite mais o emprego. As firmas já não me querem mais som a idade q ue tenho. E outra, que não acho, além disso não acho sarviço.

- Quer diser que o Sr. não encontra emprêgo?

- Mac encentro, procure e não encentro. Perque chego nas fábricas e di gen que minha idade já não dá mais. Betou com 47 ence, disem que minha idade já não dá mais. Fui no API ver se arrumava um auxílio, o ho mem fa lou que eu tenho maide, e tou bom de trabalhar. De mameiras que aqui não tá dando para tratar dos filhos.

- 0 Br. volta para Bomfin?

- 10

- Pra mesma cidade?

- Fra mesum cidado.

- 0 Br. pretende fazer o que 16?

- Ir trabalher na roga. Tenho una parentes la que têm terreno, escas colemb, e a gente vai pro ende ta êles.
- Cuantas filhos o Sr. tom?

FIN

Paltan os cantos de umbanda na prote-